



NAS ENTRELINHAS DA VIDA DE UM JOVEM

Alessandra Silva Alves¹
Elyka Priscilla Rocha Alcântara¹²
Jéssica Oliveira Rua¹³
Márcia Aparecida Rodrigues Santos¹⁴
Priscila Souza Queiroz¹⁵
Marcelo Máximo Purificação²

RESUMO: O presente trabalho tem como tema a música “As curvas da Estrada de Santos” de Roberto Carlos e Erasmo Carlos, cujo objetivo é apresentar o contexto social que está sublimado nas entrelinhas da história de um jovem que vive perigosamente. Surge a necessidade de se trabalhar a temática como uma forma de ampliar a visão em relação aos jovens do Brasil que vivem em situação de vulnerabilidade afetiva. Para tal buscamos dialogar com MONAHAN, CAUFFMAN e STEINBERG (2009); REIS (1994), CERVENY (1997) E CARLO e colaboradores (2007).

Palavras-chave: Contexto social. Jovens. Vulnerabilidade afetiva.

Eixo Temático: III - Ciências Humanas e Sociais.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema a música “As curvas da Estrada de Santos” de Roberto Carlos e Erasmo Carlos, cujo objetivo é apresentar o contexto social que está sublimado nas entrelinhas da história de um jovem que vive perigosamente. Surge a necessidade de se trabalhar a temática como uma forma de ampliar a visão em relação aos jovens do Brasil que vivem em situação de vulnerabilidade afetiva. Para tal buscamos dialogar com MONAHAN, CAUFFMAN e STEINBERG (2009); REIS (1994), CERVENY (1997) E CARLO e colaboradores (2007).

Os resultados esperados estão linchados ao viés dos teóricos e de suas contribuições para a temática.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

¹ 1,2,3,4,5 Graduandas em psicologia – UNIFIMES

² Professor de pedagogia – UNIFIMES

O procedimento metodológico adotado foi à análise sociológica da música “As curvas da Estrada de Santos” de Erasmo Carlos e Roberto Carlos em 1969.

Na elaboração desse trabalho foi seguido à abordagem teórica sobre a produção de texto na aula de Metodologia Científica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizamos uma análise social do perfil de um jovem, observando os aspectos psicossociais desse indivíduo. Num primeiro momento, consideramos o trecho partindo da análise social da música “As curvas da Estrada de Santos, de Erasmo Carlos e Roberto Carlos “Você vai pensar que eu não gosto nem mesmo de mim, e que na minha idade só a velocidade anda junto a mim, só ando sozinho e no meu caminho o tempo é cada vez menor”.

Para tal atitude de viver em perigo há inúmeros filósofos que relatam que é necessário colocar toda a sua solidão, anseio, angústia em algo para ter a sensação de liberdade. Mesmo que não perceba quão grande é perigoso certas atitudes. São agressivos com sua própria vida e não tendem a pensar no futuro, conforme afirma MONAHAN, CAUFFMAN e STEINBERG (2009).

No intuito de instigar uma reflexão acerca desta questão, resolvemos estabelecer relações dialogais com os autores envolvidos no processo de desenvolvimento humano.

Diante do exposto, percebe-se que há um grande vazio na vida desse jovem solitário, e que varias pessoas se identificam com essa musica, pois vivem depositando suas frustrações em algo perigoso e mais frustrante ainda. Assim as pessoas devem buscar ajuda para, melhorar a qualidade de vida e viver sempre em segura.

CONCLUSÕES

A situação exposta na música representava jovens do ano de 1969, que buscavam refúgio do seu cotidiano em algo que lhes proporcionavam adrenalina. E neste caso o colocava em vulnerabilidade. Na atualidade não é muito diferente vários jovens se arriscam para se fugir de suas questões problemáticas “nas curvas da estrada de santos” que encontram em seu caminho.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, TEODORO. **Psicologia de família**. Teoria, avaliação e intervenção Artmed, 2012.

PAPALIA, FELDMAN. **Desenvolvimento humano**. Artmed e AMGH, 2013.